



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, nas cidades de Mossoró e Ipanguaçu, no Rio Grande do Norte, de cerimônias de entrega de unidades habitacionais e obras.

► **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa do

evento virtual de lançamento do Programa de Integridade da Receita Federal e se reúne com o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni.

► **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de

videoconferência com investidores da Ativa Investimentos e de reunião virtual do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

► **LAMY.** O ex-diretor-geral da OMC Pascal Lamy participa de evento online da Fundação FHC.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7251

WWW.BROADCAST.COM.BR

21/08/2020

Governo promete verba, e veto a reajuste de servidor é mantido

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO



Oveto do presidente Jair Bolsonaro a reajustes salariais para servidores federais, estaduais e municipais até o fim de 2021 foi mantido ontem à noite pela Câmara dos Deputados por 316 votos a 165, após investida do Palácio do Planalto em conjunto com os partidos do Centrão e o presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ). O veto havia sido derrubado pelo Senado anteontem. Para garantir a manutenção do veto na Câmara, lideranças governistas

atrelaram a negociação a mais recursos do Orçamento deste ano para emendas parlamentares, à prorrogação do auxílio emergencial e à possibilidade de Estados e municípios usarem recursos do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), principal fonte de financiamento da educação, para pagamento de aposentados. O Centrão também obteve R\$ 4 bilhões para socorrer empresas de transporte urbano. O congelamento dos reajustes salariais foi a contrapartida que o ministro da Economia, Paulo Guedes, cobrou pelo repasse de R\$ 60 bilhões a governadores e prefeitos durante a crise, pela suspensão de dívidas e manutenção de garantias do Tesouro Nacional em empréstimos, num alívio financeiro total de R\$ 125 bilhões. Para o governo, a queda do veto afetaria uma economia de cerca de R\$ 130 bilhões.

Supremo barra monitoramento de servidores "antifascistas"

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem, por 9 votos a 1, suspender atos do Ministério da Justiça e Segurança Pública de produção ou compartilhamento de informações sobre servidores que o governo considera "antifascistas". Com isso, a pasta fica proibida de levantar dados sobre a vida privada, as escolhas pessoais ou políticas e as práticas cívicas de opositores da gestão Bolsonaro.

O Supremo concluiu que a Secretaria de Operações Integradas, ligada ao ministério, promoveu uma "devassa" ao coletar informações de 579 servidores. Durante o julgamento do caso, o ministro do STF Edson Fachin revelou que a produção do dossiê começou em 24 de abril, mesmo dia em que Sérgio Moro pediu demissão do cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): Governo promete verba e veto a reajuste de servidor é mantido

FOLHA DE S. PAULO (SP): Ex-estrategista de Trump paga fiança para sair da prisão

VALOR ECONÔMICO (SP): Governo amplia o Pró-Brasil para criar empregos

O GLOBO (RJ): Câmara mantém salário de servidores congelado

ZERO HORA (RS): Com apoio de Maia, Planalto mantém na Câmara veto a reajustes a servidores

A TARDE (BA): Bahia e Salvador são os destinos de viagem mais cobiçados

JORNAL DO COMMERIO (PE): Comércio nas praias do Estado ainda sem data

THE NEW YORK TIMES (EUA): Biden promete guiar os EUA para fora da 'escuridão'

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Joe Biden promete recuperação da crise em discurso em convenção

FINANCIAL TIMES (RU): Credores querem tomar bônus pagos a chefes americanos logo antes da falência

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE): Crítico de Putin, Navalny está internado

EL PAÍS (ESP): Casado recusa grandes acordos com Sánchez: "Não somos uma muleta"

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!



broadcast*
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





Auxílio amplia a renda de 52 milhões

Mais da metade da população brasileira já vive em lares beneficiados por algum tipo de auxílio financeiro relacionado à pandemia do novo coronavírus. No mês de julho, entre os 211 milhões de habitantes do País, 107 milhões moravam em domicílios em que ao menos uma pessoa da família recebia uma ajuda emergencial do governo. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid (Pnad Covid-19) mensal, divulgados ontem pelo IBGE.

Entre os brasileiros que viviam na miséria, mais de 18 milhões tiveram aumento de renda: o rendimento médio domiciliar per capita sem o auxílio foi de apenas R\$ 11 mensais em julho, passando a R\$ 294,79 graças ao recurso proveniente do socorro emergencial.

Outros 18 milhões que viveriam com uma renda média domiciliar per capita de R\$ 177,39 mensais conseguiram aumentar o ganho a R\$ 402,85, graças ao auxílio emergencial.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PRÓ-BRASIL MUDA E AGORA TAMBÉM TEM O OBJETIVO DE CRIAR EMPREGOS
O PROGRAMA PRÓ-BRASIL, QUE CONSISTIA EM UMA LISTA DE OBRAS QUE O GOVERNO PRETENDIA APRESENTAR COMO PRIORITÁRIAS, SOFREU UMA REFORMULAÇÃO E, SOB O COMANDO DO MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, SE TORNOU UM PLANO DE GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGOS, DE ACORDO COM O JORNAL VALOR ECONÔMICO. O PROGRAMA PASSA A INCLUIR MEDIDAS COMO A DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS, A CORREÇÃO DA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA E A REDUÇÃO DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS. GUEDES, NO ENTANTO, COLOCA COMO CONDIÇÃO PARA AS MUDANÇAS A APROVAÇÃO DA NOVA CONTRIBUIÇÃO SOBRE BENS E SERVIÇOS.

Arrecadação de impostos registra pior julho desde 2009

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 116 bilhões em julho, o pior resultado para o mês desde 2009, de acordo com dados divulgados ontem pela Receita Federal. O mês marcou o fim do adiamento da cobrança de alguns tributos, mas, em compensação, as empresas turbinaram o uso de créditos para abater os valores devidos ao Fisco. O resultado de julho representou um recuo real (descontada a inflação) de 17,7% em relação ao mesmo mês de 2019. Mas os dados da Receita indicam também uma desaceleração do ritmo de queda, depois que o volume de impostos recolhidos pelo governo chegou a despencar 32,9% em maio. O tombo menor refletiu a melhora de parte dos indicadores econômicos, como a produção industrial e as vendas de bens e serviços.

Protesto de indígenas bloqueia trecho da BR-163 no Pará

Um grupo de cerca de 100 indígenas bloqueou a rodovia BR-163, em trecho que passa pelo município de Novo Progresso, no Pará. Anteontem, uma fila de caminhões chegou a atingir cerca de 20 quilômetros de extensão. No fim do dia, os indígenas reabriram a estrada, mas voltaram a fazer o bloqueio ontem. O protesto é contra a falta de entendimento entre órgãos do governo federal e povos indígenas que tiveram suas terras afetadas pela BR-163 - a principal rota rodoviária de escoamento de grãos do País.

Seguro-desemprego registra queda de pedidos em agosto

Os pedidos de seguro-desemprego somaram 216.350 na primeira quinzena de agosto, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério da Economia. O número representa queda de 23,2% em relação à segunda quinzena de julho deste ano, quando foram registrados 281.728 pedidos, e também redução de 21,3% ante o mesmo período do ano passado (274.827). Apesar da queda na quinzena, as solicitações acumuladas no ano chegaram a 4.737.572, um aumento de 9,1% em relação ao ano passado.

► MERCADO FINANCEIRO

Com temor sobre veto, dólar avança a R\$ 5,5522

Os investidores passaram o dia de ontem sob tensão com a votação na Câmara que apreciaria, após o encerramento dos negócios, o veto do presidente Jair Bolsonaro ao reajuste dos servidores, que o Senado derrubara na véspera. Garantias do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), de que o veto seria mantido - o que de fato acabou ocorrendo - trouxeram algum alívio ao longo da sessão, mas, mesmo assim, o Banco Central precisou intervir para segurar a cotação do dólar, que chegou a bater em R\$ 5,67. No fechamento, a moeda americana registrava valorização de 0,40%, a R\$ 5,5522.

O mercado futuro de juros viveu uma dinâmica semelhante, com momentos de alta tensão seguidos de certo alívio com a atuação de Maia. No fim do dia, as taxas apresentavam leves variações em relação à véspera: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 foi a 1,935%, de 1,910%; e a do DI para janeiro de 2023 terminou em 3,990%, de 4,004%.

Já o Índice Bovespa ignorou o cenário local e, acompanhando o otimismo em Wall Street, fechou em alta de 1,06%, aos 101.749,10 pontos. Em Nova York, Dow Jones subiu 0,17%, S&P 500 avançou 0,32% e Nasdaq teve valorização de 1,06%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - AGOSTO	0,36%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/AGOSTO	2,34%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./AGOSTO	0,33%
TR PRÉ (19/08)	0,0000%
TBF (19/08)	0,1529%
IBOVESPA (20/08)	0,61%; R\$ 28,657 BI
POUPANÇA NOVA (21/08)	0,1303%
CDB PRÉ 32 DIAS (20/08)	0,01848/0,01859
CDB PRÉ 60 DIAS (20/08)	0,01846/0,01869
CDI ACUMULADO MÊS (20/08)	0,11%
CDI ANUALIZADO (20/08)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (20/08)	R\$ 5,5512/R\$ 5,5522
DÓLAR TURISMO (20/08)	R\$ 5,5000/R\$ 5,7100
EURO TURISMO (20/08)	R\$ 6,5430/R\$ 6,7900
DÓLAR PAPEL SP (20/08)	R\$ 5,6600/R\$ 5,7600



TSE indica que vai garantir verba e tempo de TV a candidatos negros

Três dos sete ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já votaram para que o dinheiro do fundo eleitoral e o tempo de propaganda no rádio e TV sejam divididos na mesma proporção de candidatos negros e brancos de cada sigla. A ofensiva do TSE para obrigar os partidos a usar o critério racial para uma divisão mais igualitária de recursos gerou descontentamento e pedidos de reação no mundo político. A discussão foi interrompida ontem por um pedido de vista do ministro **Og Fernandes**, mas a maioria do TSE deve acompanhar o entendimento de que é preciso corri-



gir distorções históricas e evitar que os partidos sigam favorecendo políticos brancos. No centro da disputa estão os R\$ 2 bilhões do fundo eleitoral destinados ao financiamento de candidaturas de prefeitos e vereadores.

Aras dá parecer favorável a rito de impeachment de Witzel

O procurador-geral da República, Augusto Aras, deu ontem parecer favorável a comissão especial que analisa o impeachment do governador Wilson Witzel (PSC) na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O andamento do processo está parado desde o dia 14, quando o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli,

mandou que o rito fosse interrompido, em decisão liminar, por causa de supostas irregularidades na composição da comissão. Sorteado relator do caso no STF, o ministro Alexandre de Moraes pediu à PGR que se manifestasse. No entendimento de Aras, a forma como os deputados estaduais montaram a comissão é legítima.

Ajuste fiscal não afeta pesquisa, afirma Doria

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), defendeu ontem o pacote de ajuste fiscal enviado à Assembleia Legislativa (Alesp) na semana passada. Em entrevista à Rádio Eldorado, Doria afirmou que a medida não prejudica o trabalho de pesquisa nas universidades, apesar das críticas de reitores e da comunidade acadêmica. O pacote pode tirar quase R\$ 1 bilhão do orçamento de universidades públicas e da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp). “A proposta é que o caixa excedente das universidades possa ser destinado pelo governo para custeio de serviços essenciais na área da Saúde e na área de Educação, inclusive o pagamento de salário de professores, pesquisadores e demais servidores das próprias universidades”, disse o governador.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MP ENCONTRA MOVIMENTAÇÕES EM DINHEIRO VIVO NA LOJA DE FLÁVIO

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ENCONTROU 1.512 DEPÓSITOS FEITOS EM DINHEIRO VIVO ENTRE MARÇO DE 2015 E DEZEMBRO DE 2018 NA CONTA BANCÁRIA DA LOJA DE CHOCOLATES DA QUAL O SENADOR FLÁVIO BOLSONARO (REPUBLICANOS-RJ) É SÓCIO, DE ACORDO COM REPORTAGEM EXIBIDA NO JORNAL NACIONAL DE ONTEM E PUBLICADA NA EDIÇÃO DE HOJE DO JORNAL O GLOBO. SEGUNDO OS PROMOTORES, OS DEPÓSITOS COINCIDEM COM O PERÍODO EM QUE FABRÍCIO QUEIROZ, EX-ASSESSOR DE FLÁVIO, TERIA RECOLHIDO PARTE DOS SALÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS DO GABINETE DO ENTÃO DEPUTADO ESTADUAL.

INTERNACIONAL

Ao aceitar indicação, Biden parte para o ataque a Trump

Joe Biden tornou-se ontem oficialmente o candidato democrata à Casa Branca. No encerramento da convenção do partido, Biden afirmou que será um “aliado da luz, não da escuridão” e atacou a forma como Donald Trump conduziu o combate à pandemia. “O presidente falhou em proteger a América e isso é imperdoável”, disse. “Quatro crises, todas ao mesmo tempo”, afirmou, ao citar recessão, pandemia, protestos raciais e mudanças climáticas. “Essa é uma eleição que vai determinar como os EUA serão em muitos anos”, disse Biden, que terá Kamala Harris como vice.

Mentor de Trump, Bannon é preso por desvio de doações

Ex-estrategista e mentor do presidente Donald Trump, Steve Bannon foi preso ontem nos Estados Unidos, sob a acusação de fraudar doações para a construção do muro na fronteira com o México. Segundo investigadores, ao lado de outros três operadores, Bannon teria arrecadado US\$ 25 milhões (R\$ 138,9 milhões) para o projeto, mas parte do dinheiro bancou despesas pessoais. Bannon teria recebido ao menos US\$ 1 milhão do grupo, segundo documentos. Bannon, de 66 anos, foi estrategista-chefe da campanha de Donald Trump em 2016 e é considerado um dos principais responsáveis por levá-lo à Casa Branca. Ele permaneceu no governo até agosto de 2017, quando foi demitido após se desentender com o presidente. Ao ser informado sobre a prisão, Trump disse que se sentia “muito mal”.

Na UTI, opositor russo tem sintomas de envenenamento

O líder opositor russo Alexei Navalni está em coma em uma unidade de terapia intensiva (UTI) na Sibéria após ter sido supostamente envenenado. O crítico do presidente Vladimir Putin passou mal dentro de um avião que seguia para Moscou, após tomar um chá no aeroporto de Tomsk, na Sibéria.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Estudo indica que crianças podem ser mais contagiosas que adultos

Um estudo da Escola Médica da Universidade Harvard, dos Estados Unidos, aponta que crianças têm alta carga viral do novo coronavírus e podem ser mais contagiosas do que adultos, incluindo os internados em unidades de terapia intensiva (UTIs). De acordo com a pesquisa, o potencial de disseminação do vírus entre os mais jovens tem sido subestimado desde o início da pandemia. O estudo, publicado na revista *Journal of Pediatrics*, envolveu 192 pessoas de 0 a 22 anos que estavam em unidades de atendimento de urgência por suspeita de covid-19.

Os pesquisadores observaram que as crianças infectadas têm um nível significativamente mais alto de vírus nas vias aéreas - parte do corpo que é um dos principais vetores de transmissão da doença - do que os adultos hospitalizados. Os autores sugerem que outros cientistas se equivocaram ao analisar inicialmente a evolução epidemiológica da pandemia, sob a perspectiva sintomática da doença. Até então, acreditava-se que o número reduzido de receptores do novo coronavírus - a proteína ACE2 - levaria a uma menor carga viral nas crianças.

Criança vítima de abuso vai poder mudar de nome

A Secretaria Estadual de Direitos Humanos do Espírito Santo informou que a menina de 10 anos que teve de ser submetida a um aborto após ser vítima de estupro está inserida no Programa de Apoio e Proteção às Testemunhas, Vítimas e Familiares de Vítimas de Violência. A criança vai receber ajuda para ter garantidas a integridade física e psicológica, a reinserção social em novo território e o acesso a direitos. Caso a menina e os familiares queiram, há a possibilidade de mudança de identidade da vítima. De acordo com a investigação policial, a criança foi vítima de abusos sexuais por um tio, preso em Betim, na Grande Belo Horizonte, após tentativa de fuga. Ele é acusado de estupro de vulnerável e, segundo a menina, a abusava desde que ela tinha 6 anos. A criança foi submetida à interrupção da gravidez no domingo.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO FEDERAL DESPERDIÇA VERBA PARA COMBATE À COVID-19
O GOVERNO FEDERAL DEIXOU DE GASTAR R\$12,9 MILHÕES PARA COMBATER A COVID-19, INFORMA A COLUNISTA MÔNICA BERGAMO, NA FOLHA DE S.PAULO. OS RECURSOS ESTAVAM LIBERADOS POR MEDIDAS PROVISÓRIAS, MAS, COMO OS TEXTOS NÃO VIRARAM LEIS, ACABARAM PERDENDO A VALIDADE SEM QUE TODA VERBA PREVISTA FOSSE DESEMBOLSADA, SEGUNDO O CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS). OUTRAS DUAS MEDIDAS PROVISÓRIAS RELACIONADAS À PANDEMIA VENCEM EM BREVE. UMA DELAS, A 967 - QUE EXPIRA EM 16 DE SETEMBRO -, AINDA TEM R\$ 3 BILHÕES EM RECURSOS À DISPOSIÇÃO.

Massa de ar polar provoca neve na Serra Gaúcha

A massa de ar polar que alcançou o Rio Grande do Sul ontem fez nevar em algumas cidades da Serra Gaúcha. De forma tímida, os flocos foram avistados em São Francisco de Paula e Riozinho. Já a incidência de "chuva congelada" foi registrada em mais de 15 locais,

incluindo Caxias do Sul, Canela, Gramado e Bento Gonçalves, conforme a MetSul Meteorologia. Em Porto Alegre, a temperatura mínima foi de 5 graus.

São Paulo também já sente os efeitos da onda de frio: ontem, a mínima na capital foi de 13 graus.

ESPORTES

Vasco vence mais uma e vira líder do Campeonato Brasileiro

O Vasco venceu o Ceará por 3 a 0, ontem, em Fortaleza, e alcançou a liderança do Campeonato Brasileiro. A equipe carioca chegou aos nove pontos em três jogos, enquanto Internacional e Atlético Mineiro, que somam o mesmo número de pontos, já jogaram quatro vezes.

Treinado pelo ex-jogador do clube Ramon Menezes, o Vasco tem como principais destaques o volante Fellipe Bastos e o atacante Cano - cada um já marcou três gols no campeonato. No domingo, em São Januário, o clube defende a liderança contra o Grêmio - que é o sétimo colocado, com seis pontos em quatro jogos.

São Paulo só empata com o Bahia, mas garante Diniz

ALEX SILVA/ESTADÃO CONTEÚDO



O São Paulo fez mais uma apresentação muito ruim, ontem à noite, no Morumbi, no empate em 1 a 1 com o Bahia. A equipe de **Fernando Diniz**

saiu perdendo e só conseguiu a igualdade aos 40 minutos do segundo tempo, com um gol marcado pelo estreante Luciano. Ainda assim, o diretor de Futebol do São Paulo, Raí, garantiu a permanência do treinador. "Vamos dar todas as condições para o Diniz, a confiança nele é total", afirmou o ídolo tricolor.

Ainda ontem, também pelo Brasileiro, o Santos venceu o Sport por 1 a 0, no Recife, com um belo gol do atacante Maranhão. Com isso, a equipe de Cuca subiu para a quinta posição na tabela.

Barroca e Ney Franco são os primeiros técnicos a cair

Com apenas quatro rodadas ainda incompletas, o Campeonato Brasileiro já registrou duas demissões de técnicos: ontem, o Coritiba anunciou a saída de Eduardo Barroca, enquanto o Goiás dispensou Ney Franco.

